

**VALORES CULTURAIS DA OBOÉ:** 1) compromisso com a dignidade da pessoa humana; 2) compromisso com a ética e com a observância das leis; 3) compromisso com a integridade e a privacidade dos clientes; 4) compromisso com a satisfação dos clientes (atendimento flexível, atencioso e com iniciativa para resolver problemas) (<www.oboe.com.br / Carta dos direitos do cliente>); 5) compromisso com a busca permanente do desenvolvimento e de diferenciais competitivos; 6) compromisso com a 'performance' empresarial (melhoria contínua dos processos, produtos, serviços e atendimento) e com o valor da marca; 7) compromisso com a qualidade do ambiente de trabalho e com a qualidade na gestão de pessoas (apesar de quaisquer dificuldades oferecidas pela vida, todos podem voar); 8) compromisso com a disseminação da informação e do conhecimento; 9) compromisso com o desenvolvimento cultural da sociedade (<www.oboe.com.br / Instituto Cultural Oboé>); 10) compromisso com as crianças e jovens das camadas menos favorecidas da sociedade (<www.oboe.com.br / Projeto Oboé de Cidadania>), bem como com os idosos em geral (www.oboe.com.br / Carta dos direitos das pessoas com necessidades especiais >).

Poupança Oboé: para investidores inteligentes & socialmente responsáveis  
Agora com garantia do FGC até R\$ 20.000.000,00

RENDIMENTOS NOMINAIS EM % - ÚLTIMOS 12 MESES

	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAIO	12 MESES	2010	2009
<b>RENDA FIXA</b>															
OBOÉ MULTICRED FIDC	0,94	1,08	0,99	0,99	0,98	0,97	1,17	1,25	1,11	1,36	1,18	1,19	14,04	6,24	12,77
CDB ANBID (pré 30 dias) *	0,62	0,58	0,55	0,55	0,55	0,55	0,48	0,55	0,47	0,41	0,46	0,50	6,45	2,42	7,79
<b>Poupança OBOÉ (*) (RDB-OBOÉ)</b>	<b>0,80</b>	<b>0,80</b>	<b>0,80</b>	<b>0,70</b>	<b>0,70</b>	<b>0,70</b>	<b>0,70</b>	<b>0,70</b>	<b>0,70</b>	<b>0,70</b>	<b>0,70</b>	<b>0,80</b>	<b>9,16</b>	<b>3,65</b>	<b>10,42</b>
CADERNETA DE POUPANÇA*	0,57	0,61	0,52	0,50	0,50	0,50	0,55	0,50	0,50	0,58	0,50	0,55	6,57	2,66	6,79
DI - Depósitos Interfinanceiros (CETIP)	0,75	0,78	0,69	0,69	0,69	0,66	0,72	0,66	0,59	0,76	0,66	0,75	8,73	3,47	9,66
FUNDO DE RENDA FIXA	0,79	0,84	0,73	0,79	0,68	0,70	0,72	0,90	0,83	1,00	0,72	0,69	9,80	4,21	10,23
ERUDITO FICFIMCP							0,74	1,04	0,89	1,21	1,13	1,03		5,41	
<b>RENDA VARIÁVEL</b>															
IBOVESPA	(3,26)	6,41	3,15	8,90	0,05	8,93	2,30	(4,65)	1,68	5,82	(4,04)	(6,64)	18,50	(8,09)	69,55
FUNDO DE AÇÕES IBOVESPAATIVO	(3,30)	7,10	2,10	9,43	2,58	6,97	1,52	(2,11)	0,39	4,36	(4,59)	(11,50)	11,62	(13,40)	70,32
<b>DÓLAR &amp; OURO</b>															
US\$ COMERCIAL	(0,30)	(5,04)	1,34	(6,24)	(0,85)	(0,17)	(0,63)	8,15	(4,14)	(1,44)	(2,41)	4,78	(7,55)	4,48	(23,11)
US\$ PARALELO	(9,13)	(4,31)		(5,50)	(0,53)	(1,60)	0,54	7,53	(4,00)	(1,04)	(2,11)	4,84	(15,22)	4,84	(22,54)
OURO (SPOT - BM&F)	1,04	(4,83)	(0,35)	0,97	3,22	15,03	(9,10)	6,45	(1,20)	4,28	1,47	4,35	21,27	16,13	(4,74)
<b>DERIVATIVOS (SWAP &amp; HEDGE)</b>															
FUNDO CAMBIAL - DÓLAR	(0,84)	(4,39)	1,26	(5,71)	(0,76)	(0,03)	(0,47)	8,04	(3,94)	(1,35)	(2,34)	6,83	(4,53)	6,82	(20,45)
FUNDO REFERENCIADO DI	0,79	0,83	0,71	0,72	0,73	0,68	0,68	0,67	0,61	0,77	0,67	0,65	8,85	3,42	9,95
<b>INFLAÇÃO</b>															
IPCA	0,36	0,24	0,15	0,24	0,28	0,41	0,37	0,75	0,78	0,52	0,57		4,77	2,65	4,00
IGP-M (FGV)	(0,10)	(0,43)	(0,36)	0,42	0,05	0,10	(0,26)	0,63	1,18	0,94	0,77	1,19	4,19	4,80	(1,02)

(\*) a taxa é líquida

O IPCA é o parâmetro do Governo Federal para o sistema de metas de inflação: reflete a inflação para famílias com renda de até 40 salários mínimos.



## Brasil – entusiasmo excessivo

O Brasil se afigura atraente aos olhos estrangeiros diante das seguintes características (Veja, São Paulo: Abril, n. 2.165, 19 maio 2010, p. 126):

1ª) Estabilidade política e econômica. Há 16 anos sem inflação e com política econômica responsável, baseada no tripé formado por câmbio flexível, responsabilidade fiscal e metas inflacionárias. Tem também democracia representativa em pleno funcionamento, sem risco de ruptura constitucional, e segurança jurídica.

2ª) Alto potencial de consumo da nova classe média. Entre 2000 a 2008, 35 milhões de pessoas ascenderam socialmente. Nesse período, por exemplo, 23,5 milhões de brasileiros subiram das classes D e E para a classe C.

3ª) Crescimento do PIB. Nos próximos anos, o crescimento do PIB brasileiro deve situar-se em torno dos 5%.

4ª) 'Commodities' e alimentos. O Brasil é o maior ou um dos dois maiores produtores e exportadores mundiais de soja, carne bovina, suco de laranja, café, etanol e açúcar. Há ainda novas oportunidades com a descoberta do pré-sal.

5ª) gargalos na infraestrutura. As notórias deficiências do Brasil (aerportos, portos, ferrovias, por exemplo) são vistas como

manancial de bons negócios. São necessários investimentos de R\$ 840 bilhões entre 2011 e 2014.

2. Após 40 anos, o Brasil volta a crescer ao ritmo do milagre econômico (de 1968 a 1973). Mas temos de desacelerar, porque faltaram: mais investimento e melhor educação. Não há país bem-sucedido sem importante esforço na educação. Não se conhece país desenvolvido somente com base nos recursos naturais, observa Armínio Fraga, ex-presidente do Banco Central do Brasil (Folha de S. Paulo, São Paulo, 23 maio 2010, p. B4).

3. Os estrangeiros estão entusiasmados com o Brasil porque temos passado pelas crises de forma melhor em relação ao nosso histórico. Há oportunidades na China, na Índia, no Leste Europeu, mas somos o mais ocidental dos emergentes. Às vezes o entusiasmo é excessivo. Não podemos relaxar. Caminhamos para déficit em conta corrente maior. Os juros são altos. Na área macroeconômica, o problema mais urgente a ser resolvido é o crescimento do gasto público (id.).

4. O Brasil deslança na economia e torna-se, cada vez mais, um porto seguro para novos investimentos estrangeiros. As janelas de oportunidades criadas por essa economia próspera, entretanto, não serão devidamente aproveitadas por nossos jovens, por conta da baixa qualidade do ensino. Se, no passado, havia falta de oportunidades de emprego no mercado de trabalho, agora há falta de gente qualificada para aproveitá-las. A precariedade do ensino parece ser o grande entrave para o crescimento sustentável do Brasil, pontifica Milú Villela, membro fundador do movimento

Todos pela Educação ('A educação mobilizando o Brasil'. Folha de S. Paulo, São Paulo, 24 maio 2010, p. A3).

5. CADA ANO DE ESTUDO PRODUZ UM IMPACTO DE 15% NA RENDA MÉDIA DO TRABALHADOR BRASILEIRO, segundo Marcelo Néri, economista da Fundação Getúlio Vargas, membro do movimento Todos pela Educação (id.).

6. A carga tributária é o maior gargalo a frear o crescimento da indústria paulista, de acordo com pesquisa do Ibope, a pedido da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo - Fiesp. A tributação (65%) lidera o 'ranking' dos gargalos, seguida dos juros e crédito (11%) e o custo de mão de obra (9%) (DCI, São Paulo, 25 maio 2010, p. A3).

7. O Brasil não tem como sustentar o crescimento a uma velocidade de 7% ao ano. O País poderá experimentar expansão de 7% em 2010, mas somente tem condições de crescer, de forma sustentável, entre 4,5% e 5%. A partir de 7% há risco de superaquecimento, se o país não aumentar seus investimentos em pesquisa e educação, afirma Dominique Strauss-Kahn, diretor-geral do FMI (Diário do Nordeste, Fortaleza, 26 maio 2010, Negócios, p. 10).

8. No nível macro, a sustentabilidade da classe média depende do crescimento econômico a taxas elevadas (e ambientalmente compatíveis). Hoje, no Brasil, há um clima de exagerado otimismo, mas é preciso cautela para não cantarmos vitória antes do tempo, alerta Bolívar Lamounier, autor de 'A nova classe média', São Paulo: Campus-Elsevier, 2010 (Folha de S. Paulo, São Paulo, 31 maio 2010, p. A9).

**"A Oboé Financeira tem uma missão: resolver os problemas financeiros do cidadão". Newton Freitas, presidente. www.newton.freitas.nom.br**